

Líder perde votos de nordestinos

O candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, perdeu votos na região Nordeste. Ele caiu de 43,2% na pesquisa estimulada de intenção de votos na primeira semana de setembro para 42,7% na segunda semana. Essa pequena perda de eleitores, no entanto, não afetou a campanha do tucano. Nas outras três regiões, Fernando Henrique melhorou seu desempenho, principalmente na região Centro-Oeste onde passou de 46,8% para 55,2%.

Os votos que FHC perdeu no Nordeste não foram todos para Lula. Juntamente com eleitores que definiram seu voto na reta final da campanha para presidente, alguns

votos nordestinos migraram para Orestes Quércia (PMDB) e Leonel Brizola (PDT). Essa tendência, no entanto, não afeta a liderança dos candidatos do PT e PSDB.

Em todas as regiões se registrou uma tendência à definição dos votos. Na região Sul, o percentual de indecisos caiu de 9% para 8,9%, apenas. Mas nas outras regiões a queda foi mais acentuada: no Sudeste o número de indecisos caiu de 12,6% para 10,2%; no Nordeste, de 14,3% para 10,5% e no Centro-Oeste, de 16,4% para 10,1%.

O candidato do PPR, Esperidião Amin, conseguiu aumentar seu eleitorado na região Sul, principal-

mente em função do fato de ter sido governador de Santa Catarina, chegando a 10,8%. O seu desempenho nas pesquisas feitas nas demais regiões demonstra que ele é bem pouco conhecido, principalmente no Nordeste, onde as pesquisas indicam para ele apenas 0,3% de votos.

Leonel Brizola, do PDT, é outro candidato que concentra seus votos na região Sul. Apesar de já ter sido governador do Rio de Janeiro por duas vezes, ele não consegue sair dos 3% na região Sudeste e chegou a cair de 10,5% para 9,8% no Sul — ele foi governador do Rio Grande do Sul antes do golpe militar de 1964.